

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 16

## HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental  
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências  
Subtema 3: O Espaço Português



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Os senhorios tiveram origem no Norte de Portugal, estendendo-se a outras zonas do país (centro e sul). Os senhorios da nobreza, as honras, localizavam-se especialmente no Norte, enquanto os senhorios do clero, os coutos, situavam-se no norte. No centro e no sul situavam-se os coutos de maior dimensão.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o processo de autonomização e independência de Portugal.
- Compreender o processo de estabelecimento das fronteiras portuguesas.
- **Caracterizar o país senhorial.**
- Compreender as especificidades da sociedade portuguesa concelhia.
- Conhecer a organização do espaço urbano.
- Compreender o processo de afirmação do poder régio em Portugal, como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 15: Como se caracterizou o processo de autonomização e de independência de Portugal?

**GTA 16: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (1.ª parte)**

GTA 17: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (2.ª parte)

GTA 18: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (3.ª parte)

GTA 19: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (1.ª parte)

GTA 20: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (2.ª parte)

## Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

### Subtema 3: O Espaço Português



#### GTA 16: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (1.ª parte)

##### Objetivos:

- Compreender o significado e a origem dos senhores.
- Reconhecer a localização dos senhorios.
- Compreender o significado de vassalidade.
- Caracterizar o poder senhorial.
- Reconhecer como se processava a exploração económica do senhorio.
- Reconhecer as comunidades rurais dependentes.

**Modalidade de trabalho:** individual e em grupo.

**Recursos e materiais :** caderno diário, manual escolar e *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta**, no manual, a informação disponível sobre o país rural e senhorial.

Em seguida, **lê** o documento 1 .

#### Documento 1 - Confirmação por D. Afonso Henriques à Sé de Braga por Afonso VII de Leão e sua mãe D. Urraca

*Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Ámen. Eu Afonso filho do Egrégio Conde Henrique e da (...) Rainha Teresa, (...) a Santa Maria Bracarense e a ti Arcebispo Dom Paio e a teus sucessores que perpetuamente vierem sendo eleitos bem como aos clérigos que aí residem dou e concedo o couto que o Rei Afonso meu parente e a Rainha Urraca sua mãe e eu confirmamos em presença do Arcebispo Compostelano Dom Diogo e do Conde Dom Gomizones e do Conde Dom Rodrigo e de outros (...). Efetivamente dou e concedo o couto assim limitado com a Vila que se chama Lapela como consta do registo do couto. Por aquela confrontação que está entre Aveleda e Gondomar e daí entre Covas e Vilar pelo Monte de Somariz, e pelo Mosteiro de Figueiredo e pela Portela de Guisande e pela Portela de Escudeiros até à Portela de Leitões e à Portela de Vila Cova e daí a Pousafoles e à Portela de Bezerras e daí ao termo de Donim e daí pelo termo de Louredo e à Portela de São Veríssimo e pelo termo entre Moure e Antoniães até ao Cávado e daí pelo mesmo rio até Mocarome e daí até onde começamos. Mais ainda: dou e concedo a Santa Maria Bracarense a ti e a teus sucessores o Castelo que chamam Penafiel com os seus limites antigos (...).*

Fonte: Arquivo Distrital de Braga, PT/UM-ADB/DIO/MAB/043/000001, acedido em <https://pesquisa.adb.uminho.pt/viewer?id=1532397&FileID=943801&recordType=Description>



- **Explica** o significado de senhorio.
- **Refere** a origem dos senhorios.
- **Identifica** o tipo de senhorios existentes em Portugal.
- **Indica** o tipo de senhorio presente no documento 1.
- **Explica** o significado de vassalidade.

## TAREFA 2

**Consulta**, no manual, a informação disponível sobre a imunidade dos senhorios.

Em seguida, **lê** o documento 2 sobre os senhorios.

*Implantados originalmente sobretudo no Norte rural, os senhores tinham em geral a designação de honras ou coutos e construíam unidades económicas, administrativas e judiciais subordinadas a uma autoridade que tanto podia ser um senhorio laico (um nobre) como uma entidade eclesiástica (bispo, mosteiro, ordem religiosa-militar). No senhorio o respetivo titular exercia de modo pessoal poderes jurisdicionais que eram de origem pública e que tinham natureza judicial, fiscal e até militar. Além desta componente política e administrativa pela qual era exercida uma autoridade, um poder de mando, o senhorio integrava também o domínio, respeitante ao que hoje diríamos constituir a «propriedade» da terra, que o senhor podia explorar diretamente ou ceder a cultivadores em troca de rendas em géneros ou dinheiro. O senhor (...) desempenhava, assim, um conjunto de funções que iam desde a produção agrícola até à aplicação da justiça, à cobrança de tributos ou à organização da defesa e da segurança dos que habitavam no senhorio.*

*(...) Sendo os senhorios terras imunes, onde os oficiais régios não cobravam tributos, verificou-se uma recorrente tendência, por parte dos senhores e através de diversos meios, para alargar os limites das respetivas áreas de jurisdição.*

Vasconcelos, Bernardo (2010). Idade Média (Séculos XI-XV). História de Portugal. Lisboa: A Esfera dos Livros, pág. 65.

- **Explica** o significado de imunidade. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 2.
- **Identifica** três direitos senhoriais.
- **Explica** como era explorado o senhorio.
- **Refere** o significado de: herdaiores; colonos; servos.



### TAREFA 1

- Senhorio correspondia a um território/propriedade fundiária pertencente a um senhor laico ou eclesiástico. O senhorio era denominado por ‘reguengo’ se pertencesse ao rei, ‘honra’ se fosse da nobreza e ‘couto’ se fosse do clero. O senhor possuía poder sobre a terra (cobrança de rendas e serviços em troca da exploração) e sobre os homens (impostos).
- Os senhorios tiveram origem nas conquistas feitas aos muçulmanos, bem como à posse de terras que se encontravam vagas (presúria) e às doações régias.
- Os senhorios do rei, os reguengos, os senhorios da nobreza, as honras, e os senhorios do clero, os coutos.
- Trata-se de um couto.
- Os reis doavam terras aos membros da nobreza e do clero como recompensa por serviços prestados. Com estas doações criavam-se laços de vassalagem, ficando os senhores na dependência do rei (o suserano). A vassalagem é uma relação que se estabelecia entre o homem mais poderoso, o suserano, e um outro menos poderoso, o vassalo. Esta relação tinha implícitos direitos e deveres de ambas as partes. O vassalo devia fidelidade, ajuda e conselho ao suserano, enquanto este devia dar proteção ao vassalo e garantir o seu sustento através da concessão de uma terra, um cargo ou rendas. Esse bem era denominado por feudo ou benefício.

### TAREFA 2

- A imunidade significava que os funcionários régios não podiam entrar na propriedade, nem cobrar impostos (...) *Sendo os senhorios terras imunes, onde os oficiais régios não cobravam tributos (...)* ou exercer funções judiciais e militares. Os senhores dispunham de poderes públicos, ou seja, de poderes que pertenceriam ao rei.
- Podem ser identificados, entre outros, três dos seguintes: portagens e peagens; fossadeira; lutuosa; anúduva; manaria; jeiras/corveias; pagamento pela utilização do moinho, do forno e do lagar do senhor; relego; jantar/aposentadoria.
- A exploração do senhorio encontrava-se dividida em duas partes distintas. Uma das partes era explorada diretamente pelo senhor, sendo conhecida por reserva. Aí se localizava a residência senhorial, os celeiros, fornos, lagar e moinho. A outra parte era de exploração indireta e era constituída por casais ou mansos. Eram parcelas de terra arrendadas/aforadas a colonos. Os contratos estabelecidos podiam ser de natureza perpétua ou por duas ou três gerações. Em troca, os camponeses pagavam rendas em géneros ou dinheiro.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

A reserva era designada por 'quintã', se fosse um domínio senhorial da nobreza, e por 'granja' se fosse um domínio senhorial do clero.

- As comunidades rurais dependentes eram constituídas por herdeiros, colonos, servos e assalariados. Os herdeiros eram proprietários de terras. Os colonos eram homens livres que trabalhavam terras que não lhes pertenciam. Os servos eram descendentes de escravos libertos. Estes não podiam abandonar as terras em que viviam (servos da gleba). Os assalariados trabalhavam à jorna. Eram homens livres que trabalhavam sobretudo à semana, ao mês ou em determinadas épocas como, por exemplo, durante as colheitas.



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- compreender o significado de senhorio?
- reconhecer a localização das honras e dos coutos?
- compreender o que eram propriedades imunes?
- caracterizar a organização económica do senhorio?
- reconhecer as comunidades rurais dependentes?

**Consegues** resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

### Sugestão:

**Analisa** as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Explora:

#### Videoaula 16

[O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico. O País Urbano e Concelhio](#)



### Outros recursos RTP Ensina:

[Torre do Tombo, a mais antiga guardiã da História](#)



[O castelo de Almourol](#)

